



GERMINAÇÃO IN VITRO DE *Passiflora foetida* L. (Passifloraceae)

BERGAMIN, Aline dos Santos¹; LEITE, Cristiana Torres²; FONTES, Milene Miranda Praça³

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de estratégias para conservação de espécies de *Passiflora* in vitro é fundamental, devido sua relevância econômica, ecológica e da suscetibilidade ao risco de extinção. Nesse sentido, ferramentas da cultura de tecidos in vitro vêm sendo empregadas com a finalidade de estabelecer protocolos de propagação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dos diferentes meios de cultura, as condições físicas das sementes e as condições de luminosidade na germinação de *Passiflora foetida* L. **Material e métodos:** Sementes foram coletadas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, desinfestadas e inoculadas em diferentes meios de cultura: MS, MS com metade das concentrações dos sais (MS^{1/2}), B5 e AS. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado em fatorial duplo com 10 repetições para cada tratamento, variando presença ou ausência de pericarpo das sementes e condições de luminosidade, claro ou escuro, totalizando 160 amostras. A germinação foi avaliada semanalmente ao longo de 56 dias, obtendo-se o Índice de Germinação (IG). Ao final, os seguintes parâmetros foram mensurados: altura da plântula, massa fresca e massa seca, comprimento das raízes e número de folhas. A análise estatística foi realizada com o teste F e teste Tukey a 5% de significância. **Resultados:** Os primeiros sinais de germinação foram observados nas sementes sem o pericarpo com 21 dias. O maior IG ocorreu no escuro, onde 95% dos explantes germinaram. No claro, o IG foi de 65%. Para o comprimento radicular, houve diferença significativa entre o ambiente claro e escuro. O escuro proporcionou maior altura das plântulas no meio MS^{1/2}. As plântulas desenvolvidas no escuro apresentaram o maior número de folhas, porém, com menor tamanho quando comparadas com as folhas das plântulas desenvolvidas no claro. A maior massa fresca foi observada no meio MS^{1/2} no claro e a maior massa seca no ambiente escuro, também no meio MS^{1/2}. Apenas sementes sem o pericarpo permitiram a germinação e a presença ou ausência de luz não interferiu no IG da cultura in vitro. **Conclusão:** Os melhores resultados foram observados no meio MS^{1/2} em ambas as condições de luminosidade, demonstrando ser o meio mais adequado para a germinação de *P. foetida*.

Palavras-chave: cultura de tecidos in vitro; maracujá; propagação.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Alegre, Espírito Santo. alinebergamin258@hotmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Alegre, Espírito Santo. cristianatorresleite@hotmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Alegre, Espírito Santo. milenemiranda@yahoo.com.br